

Toxicidade de inseticidas biológicos e químico para *Diatraea saccharalis* (Lepidoptera: Crambidae)

¹Lauany Cavalcante dos Santos, ²Vinicius Ferraz Nascimento, ²Paula Sayuri Taguti, ³Sarah Caroline da Silva, ²Dagmara Gomes Ramalho, ²Sergio Antonio De Bortoli

¹Vittia, Avenida Marginal Esquerda, 2.000, Via Anhanguera Km 383, São Joaquim da Barra, SP, BR.

²Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP, Brasil; ²Faculdade São Luís, Jaboticabal, SP, BR.

³Faculdade de Educação São Luís, Jaboticabal, SP.

Brasil. E-mail: viniciusferraz.agro@outlook.com

A broca da cana-de-açúcar, *Diatraea saccharalis* (Fabricius 1794) (Lepidoptera: Crambidae), é uma das mais limitantes pragas da cultura no Brasil. O programa de manejo integrado de pragas da cana envolve o controle biológico, além do químico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade de bioinseticidas e de um inseticida químico utilizados em cana-de-açúcar em lagartas de *D. saccharalis*. O bioensaio foi realizado empregando-se os seguintes tratamentos: 1-) Granada[®] (*Beauveria bassiana*) + 0,05% Tween[®] 20; 2-) Opala[®] (*Metarhizium anisopliae*) + 0,05% Tween[®] 20; 3-) Dipel[®] (*Bacillus thuringiensis*) 0,05% Tween[®] 20; 4-) Altacor[®] (clorantraniliprole) + 0,05% Tween[®] 20; 5-) *Beauveria bassiana* produzido em arroz + 0,05% Tween[®] 20; 6-) *Metarhizium anisopliae* produzido em arroz 0,05% Tween[®] 20; 7-) água + 0,05% Tween[®] 20; 8-) água; 9-) sem tratamento. As dosagens utilizadas foram baseadas nas recomendações dos fabricantes para cada produto comercial, enquanto que para os produzidos em arroz foram aquelas utilizadas pela unidade produtora. Foram adicionados 2 µL de cada um dos tratamentos na região torácica dorsal das lagartas, empregando-se 250 lagartas por tratamento (individualizadas em placas de Petri de 12,0 cm de diâmetro), contendo uma porção de dieta artificial (2 cm³). Foram obtidos os seguintes parâmetros biológicos: período e viabilidade larval; período, viabilidade e peso pupal; e razão sexual. Dos adultos emergidos foram utilizados 20 casais por tratamento, alimentados com solução de mel a 10%, com os quais foram determinados: longevidade de machos e fêmeas e número de ovos por fêmea. *B. bassiana* e *M. anisopliae* promoveram os menores períodos pupais e menores no peso das pupas, enquanto clorantraniliprole prolongou o período larval, reduzindo em cerca de 50% a viabilidade das larvas, além de reduzir a viabilidade das pupas. Conclui-se que *B. bassiana*, *M. anisopliae* e clorantraniliprole afetaram negativamente o desenvolvimento de *D. saccharalis*.

Palavras-chave: toxicidade; cana-de-açúcar, broca da cana-de-açúcar.